

Brasil apto a receber mais duas parcelas

do FMI

BRASILIA — Os resultados dos dois principais "critérios de desempenho" econômico (déficit público e crédito interno) adotados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) credenciam o Brasil a receber a parcela de US\$ 250 milhões, prevista para maio, e a de US\$ 390 milhões, que deverá ser liberada em junho. As duas parcelas somam US\$ 640 milhões do financiamento total de US\$ 1,8 bilhão a ser fornecido pelo FMI em 1984.

A informação foi dada ontem por fonte do Banco Central, que explicou ainda que o estouro registrado nos meios de pagamento (dinheiro em poder do público e depósitos à vista nos bancos) e a manutenção das taxas de inflação em níveis elevados não deverá impedir o País de receber as duas próximas parcelas.

Os dois economistas do Fundo que estão no Brasil desde domingo participaram ontem de reunião com técnicos do Banco Central. Henry Ghesquière e Robert Sheehy levarão à Washington os indicadores preliminares sobre o comportamento do déficit público e do crédito interno, que ficaram abaixo dos tetos fixados para o período.

O déficit público chegou, nos primeiros três meses, a Cr\$ 1 trilhão, com folga de Cr\$ 300 bilhões em relação à meta prevista, enquanto o crédito interno líquido não passou de Cr\$ 5 trilhões, para a meta fixada de Cr\$ 5,3 trilhões.